

 breves

Espaços húmidos em destaque na Escola Básica de Celeirós

EB 2/3 DE CELEIRÓS recebeu uma aula diferente, enquadrada no programa municipal 'Ecociência', e contou com a presença do vice-presidente da câmara municipal de Braga, Altino Bessa.

CELEIRÓS

| Afonso Mesquita |

A EB 2/3 de Celeirós acolheu uma sessão dedicada à importância das zonas húmidas. O projecto, que já envolve mais de 1700 alunos, pretende reforçar a literacia científica e preparar as novas gerações para os desafios ambientais. A sessão contou com as presenças do vice-presidente da câmara municipal de Braga, Altino Bessa e com João Vieira, director do Ciência Viva Braga, que também é presidente da junta de freguesia de Gualtar.

O anfiteatro da Escola EB 2/3 de Celeirós encheu-se de alunos do 5.º ano para uma aula fora do comum. Integrada na estratégia municipal de educação ambiental, a sessão 'Ecociência' focou-se no tema 'Zonas húmidas - a sua importância para a mitigação das alterações climáticas', contando com a participação do Município de Braga e do Centro Ciência Viva de Braga e do Planetário Casa da Ciência.

A sessão foi aberta pela professora Isabel, que sensibilizou os alunos para a urgência de proteger o ecossistema da escola, nomeadamente o charco, um elemento central na biodiversidade local.

O vice-Presidente da Câmara Municipal de Braga destacou que esta iniciativa faz parte de uma parceria consolidada que prevê 15 acções anuais em escolas do concelho. O objectivo é claro: levar o conhecimento científico directamente aos estudantes. "Queremos que os alunos percebam o papel vital das zonas húmidas na mitigação de riscos, como as cheias", explicou Altino Bessa. O governante aproveitou a ocasião para anunciar avanços no Parque Ecológico do Rio Este, um projecto financiado pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente) situado na zona da Bosch. "Vamos criar lagoas de retenção que permitirão reduzir o risco de inundações na cidade. É um exemplo



DR

Sessão pedagógica, ensinou aos alunos do 5.º ano da EB 2/3 de Celeirós, o que são espaços húmidos e como cuidar dos mesmos

prático de como estas zonas funcionam como esponjas naturais", afirmou ainda Altino Bessa, recordando ainda a devastação causada pela tempestade 'Cristine' como um alerta para a emergência climática atual.

Por fim, usou da palavra João Vieira, que, em representação do projecto, sublinhou a importância de levar os cientistas e biólogos às escolas, superando as dificuldades logísticas de transporte dos alunos. Actualmente, existe já uma rede de cerca de 50 charcos construídos em escolas

de Braga, que servem como ferramentas pedagógicas permanentes. "Criámos laboratórios vivos ao alcance das crianças. Isto gera um sentimento de confiança e respeito pela preservação das espécies", referiu João Vieira. Para o responsável, esta abordagem é a melhor defesa contra a desinformação: "Numa altura em que surgem discursos sem sentido sobre as alterações climáticas, os jovens têm de estar educados com conhecimento científico para saber o que é real."

No final desse protocolo solene, tomaram as luzes dos holofotes os biólogos convidados, que deram a palestra aos jovens estudantes, ajudando-os a compreender os espaços que os rodeiam e a sua importância.

Após a sessão teórica, onde biólogos explicaram o funcionamento dos ecossistemas aos alunos do 5.º ano, a comitiva visitou a lagoa da EB 2/3 de Celeirós. O espaço, descrito como um local de grande respeito por parte de toda a comunidade escolar, permitiu aos estudantes observar de perto a biodiversidade que ali habita e compreender, na prática, como pequenas áreas húmidas podem fazer a diferença no equilíbrio global. Com este projecto, o Município de Braga já alcançou, em anos letivos anteriores, um número notável de cerca de 1700 alunos e mais de 100 professores, números que deverão continuar a crescer com as sessões ainda previstas para este ano.



"No parque Ecológico do Rio Este vamos fazer intervenções para criar lagoas que tem como objectivo a redução o risco de inundações na cidade de Braga."

Altino Bessa
vice-presidente CM Braga



"Há cada vez mais gente a dizer diversas coisas sem sentido sobre alterações climáticas, o que leva os jovens a estarem educados para saber o que é real ou não".

João Vieira
Director Cência Viva Braga

Habitação Braga em debate nas semanas da Economia

A conferência 'Habitação em Braga: novos caminhos' integrada nas Semanas da Economia de Braga, decorreu no Forum Braga, reunindo especialistas e responsáveis da área da habitação para uma reflexão sobre os desafios e oportunidades do sector na cidade.

A sessão, promovida pela BragaHabit, em parceria com a InvestBraga, contou com a participação de Pedro Nascimento, Administrador Executivo da BragaHabit, Luís Archer, Administrador Executivo da Porto Vivo, e Ana Fernandes, Chefe de Divisão de Reabilitação Urbana e Habitação do Município de Braga. Ao longo da mesa-redonda, os participantes debateram os principais desafios associados ao acesso à habitação, o exemplo do programa de habitação acessível do Porto, o que é que o novo PDM de Braga pode trazer à cidade e ainda que papel pode ter a BragaHabit neste novo ciclo.

Ensino Dia aberto no Agrupamento de Maximinos

O Agrupamento de Escolas de Maximinos organiza amanhã um dia aberto, que conta com diversas actividades das 9 horas às 17.30 h na Secundária de Maximinos, e das 9 às 13 horas na Escola Frei Caetano.

Arte Braga recebe a terceira edição da Bienal index

Por estes dias, Braga é o centro da discussão sobre arte, tecnologia e relações de poder. A terceira edição da bienal INDEX, que arrancou a 7 de maio, continua até este domingo, com um programa de exposições, espetáculos, conferências, workshops e visitas. Nesta segunda semana, o programa performativo decorre todo no gnration. Amanhã estreia a nova criação da ZABRA, coletivo encabeçado por Carincur e João Pedro Fonseca. Jeffthielmusk® - nome desta performance - analisa de que forma o fascínio tecnológico cria cultos de personalidade.